

III ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI

DIREITO DO TRABALHO E PROCESSO DO TRABALHO II

JACKSON PASSOS SANTOS

SÉRGIO HENRIQUES ZANDONA FREITAS

LUCAS PIRES MACIEL

Todos os direitos reservados e protegidos. Nenhuma parte destes anais poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados sem prévia autorização dos editores.

Diretoria - CONPEDI

Presidente - Prof. Dr. Orides Mezzaroba - UFSC - Santa Catarina

Diretora Executiva - Profa. Dra. Samyra Haydêe Dal Farra Napolini - UNIVEM/FMU - São Paulo

Vice-presidente Norte - Prof. Dr. Jean Carlos Dias - Cesupa - Pará

Vice-presidente Centro-Oeste - Prof. Dr. José Querino Tavares Neto - UFG - Goiás

Vice-presidente Sul - Prof. Dr. Leonel Severo Rocha - Unisinos - Rio Grande do Sul

Vice-presidente Sudeste - Profa. Dra. Rosângela Lunardelli Cavallazzi - UFRJ/PUCRio - Rio de Janeiro

Vice-presidente Nordeste - Profa. Dra. Gina Vidal Marcilio Pompeu - UNIFOR - Ceará

Representante Discente: Prof. Dra. Sinara Lacerda Andrade - UNIMAR/FEPODI - São Paulo

Conselho Fiscal:

Prof. Dr. Caio Augusto Souza Lara - ESDHC - Minas Gerais

Prof. Dr. João Marcelo de Lima Assafim - UCAM - Rio de Janeiro

Prof. Dr. José Filomeno de Moraes Filho - Ceará

Prof. Dr. Lucas Gonçalves da Silva - UFS - Sergipe

Prof. Dr. Valter Moura do Carmo - UNIMAR - São Paulo

Secretarias

Relações Institucionais:

Prof. Dra. Daniela Marques De Moraes - UNB - Distrito Federal

Prof. Dr. Horácio Wanderlei Rodrigues - UNIVEM - São Paulo

Prof. Dr. Yuri Nathan da Costa Lannes - Mackenzie - São Paulo

Comunicação:

Prof. Dr. Liton Lanes Pilau Sobrinho - UPF/Univali - Rio Grande do Sul

Profa. Dra. Maria Creusa De Araújo Borges - UFPB - Paraíba

Prof. Dr. Matheus Felipe de Castro - UNOESC - Santa Catarina

Relações Internacionais para o Continente Americano:

Prof. Dr. Heron José de Santana Gordilho - UFBA - Bahia

Prof. Dr. Jerônimo Siqueira Tybusch - UFSM - Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Ramos - UFMA - Maranhão

Relações Internacionais para os demais Continentes:

Prof. Dr. José Barroso Filho - ENAJUM

Prof. Dr. Rubens Beçak - USP - São Paulo

Profa. Dra. Viviane Coêlho de Séllos Knoerr - Unicuritiba - Paraná

Eventos:

Prof. Dr. Antônio Carlos Diniz Murta - Fumec - Minas Gerais

Profa. Dra. Cinthia Obladen de Almendra Freitas - PUC - Paraná

Profa. Dra. Livia Gaigher Bosio Campello - UFMS - Mato Grosso do Sul

Membro Nato - Presidência anterior Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UMICAP - Pernambuco

D597

Direito do trabalho e processo do trabalho II [Recurso eletrônico on-line] organização CONPEDI

Coordenadores: Jackson Passos Santos, Lucas Pires Maciel, Sérgio Henriques Zandona Freitas – Florianópolis: CONPEDI, 2021.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-5648-283-5

Modo de acesso: www.conpedi.org.br em publicações

Tema: Saúde: segurança humana para a democracia

1. Direito – Estudo e ensino (Pós-graduação) – Encontros Nacionais – Anais de pôsteres. 2. Direito do trabalho. 3. processo. III Encontro Virtual do CONPEDI (1: 2021 : Florianópolis, Brasil).

CDU: 34



III ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI

DIREITO DO TRABALHO E PROCESSO DO TRABALHO II

Apresentação

É com muita satisfação que apresentamos o Grupo de Trabalho e Pesquisa (GT) de Pôster denominado “DIREITO DO TRABALHO, PROCESSO DO TRABALHO E DIREITOS SOCIAIS, SEGURIDADE E PREVIDÊNCIA SOCIAL II” do III Encontro Virtual do CONPEDI (IIIIEVC), com a temática “Saúde e segurança humana para a sustentabilidade e cidadania”, promovido pelo Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito (CONPEDI), Sociedade Científica do Direito no Brasil, e apoio da UNICURITIBA - Centro Universitário Curitiba, em evento realizado entre os dias 23 e 28 de junho de 2021, de forma telepresencial, com a utilização da Plataforma ConferênciaWeb RNP, tendo em vista o momento mundial de pandemia e isolamento social imposto pelo COVID19 (Corona Virus Disease).

Trata-se de publicação acadêmica que reúne pôsteres de temáticas diversas atinentes ao Direito material e processual do Trabalho, a Reforma Trabalhista e as implicações da pandemia e do COVID19 nas relações laborais, apresentados e discutidos pelos autores e coordenadores no âmbito do Grupo de Trabalho e Linha de pesquisa. Compõe-se de textos doutrinários, advindos de projetos de pesquisa e estudos distintos de vários programas de pós-graduação e graduação, que colocam em evidência para debate da comunidade científica assuntos jurídicos proeminentes.

Assim, a coletânea reúne uma gama de pôsteres que apontam questões jurídicas relevantes na sociedade contemporânea, todos com olhos e vinculados ao Estado Democrático de Direito.

O primeiro pôster teve como título a “OS IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NO TRABALHO FORMAL E NO EMPREENDEDORISMO FEMININO”, da autora Bianca Cristina Von Grapp Diniz, sob a orientação da Professora Vanessa Rocha Ferreira.

O segundo pôster “OS IMPACTOS DA QUARTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL NAS RELAÇÕES DE TRABALHO” da lavra das autoras Amanda Souza Ferreira Conde e Victoria Coutinho Dutra, sob a orientação da Professora Vanessa Rocha Ferreira.

“SAÚDE MENTAL NA ERA DIGITAL: EPIDEMIOLOGIA DO TELETRABALHADOR”, terceiro da coletânea, é o trabalho da autora Vitória Rosa Costa.

O quarto texto, com o verbete “TELETRABALHO COMO MEDIDA DE

ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DE COVID-19”, de autoria de Luciana da Silva Vilela e Julio Pedro Ferreira de Oliveira.

O quinto texto, da lavra das autoras Ana Carolina Borges da Silva e Ana Carolina Cardoso Castro, e orientação da Professora Vanessa Rocha Ferreira, é intitulado “TRABALHO ARTÍSTICO INFANTIL: A DICOTOMIA ENTRE A EXPLORAÇÃO E O GLAMOUR DA PROFISSÃO”.

No sexto pôster intitulado “UBERIZAÇÃO E PRECARIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO: LIVRE AUTONOMIA DO TRABALHADOR OU INTERPRETAÇÃO RESTRITIVA DO ELEMENTO SUBORDINAÇÃO JURÍDICA?”, de autoria de Adilson Carvalho Pantoja, e orientação da Professora Luiza Cristina de Albuquerque Freitas.

O sétimo texto da coletânea, da autora Beatriz Carvalho Lourençoni, aprovado com o verbete “A ASSISTÊNCIA SOCIAL COMO INSTRUMENTO DE INTERVENÇÃO DO ESTADO BRASILEIRO NA GARANTIA DO MÍNIMO EXISTENCIAL: CONCEPÇÕES SOBRE A RENDA MÍNIMA”.

“A EVOLUÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL NO BRASIL” é o título do oitavo texto da coletânea, com autoria de Eduardo Luiz Favaro Leandrin.

O nono pôster foi denominado “A TELEMEDICINA COMO IMPORTANTE MÉTODO DE DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO SAÚDE” pelas autoras Nicole Nader Farme d'Amoed e Bárbara Maria Versiani Ribeiro, sob a orientação da Professora Veronica Lagassi.

No décimo pôster intitulado “COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE DEFENSORIA PÚBLICA E MINISTÉRIO PÚBLICO NO ESTADO DE GOIÁS E A OTIMIZAÇÃO DAS DEMANDAS JUDICIAIS POR MEDICAMENTOS”, a autora foi Julia Martins Dutra.

O décimo primeiro pôster com o título “DEMOCRACIA VAPORIZADA: UMA ANÁLISE DA RESOLUÇÃO N.46 DA ANVISA EM FACE À SAÚDE COM OS CIGARROS ELETRÔNICOS”, do autor Victor Augusto Saraiva Luz.

O décimo segundo pôster “O DIREITO FUNDAMENTAL À SAÚDE: ENTRE O MÍNIMO EXISTENCIAL E A MÁXIMA EFETIVIDADE DA CONSTITUIÇÃO” da lavra da autora Patricia Candemil Farias Sordi Macedo.

“O ORÇAMENTO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL E A EFETIVIDADE DOS DIREITOS SOCIAIS. DÉFICIT OU SUPERÁVIT?”, décimo terceiro da coletânea, é o trabalho da autora Gabriela Cavalari Maurer, sob a orientação do Professor Aurelio Tomaz Da Silva Briltes.

O décimo quarto texto, com o verbete “PERSPECTIVAS E PROJEÇÕES DE EFICÁCIA E ACESSO À JUSTIÇA SOCIAL POR MEIO DA POSSIBILIDADE JURÍDICA DA AÇÃO CIVIL PÚBLICA EM MATÉRIA PREVIDENCIÁRIA E ASSISTENCIAL”, de autoria de Marco Antonio Moreira Carrasco e Venuza de Medeiros Borralho Garcia, sob a orientação do Professor Aurelio Tomaz Da Silva Briltes.

O décimo quinto texto, da lavra dos autores Felipe Assis Lima e João Pedro Gonçalves Ituassú, é intitulado “SEGURANÇA ALIMENTAR NA REDE PÚBLICA DE ENSINO: OS DESAFIOS ENFRENTADOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19”.

No décimo sexto, e último, pôster intitulado “VACINAÇÃO INFANTOJUVENIL CONTRA A COVID: AUTONOMIA DA VONTADE DOS PAIS OU IMPOSIÇÃO LEGAL?”, de autoria de Amanda de Sá Santos.

Em linhas gerais, os textos reunidos traduzem discursos interdisciplinares maduros e profícuos. Percebe-se uma preocupação salutar dos autores em combinar o exame dos principais contornos teóricos dos institutos, aliando a visão atual de efetividade na busca por direitos e garantias fundamentais na esfera Trabalhista. A publicação apresentada ao público possibilita acurada reflexão sobre tópicos avançados e desafiadores do Direito material e processual do Trabalho contemporâneo. Os textos são ainda enriquecidos com investigações legais e doutrinárias da experiência jurídica estrangeira a possibilitar um intercâmbio essencial à busca de soluções para as imperfeições do sistema brasileiro e internacional.

Sem dúvida, esta publicação fornece instrumentos para que pesquisadores e aplicadores do Direito compreendam as múltiplas dimensões que o mundo contemporâneo assume na busca da conjugação da promoção dos interesses individuais e coletivos para a consolidação de uma sociedade dinâmica, multifacetada e de consenso.

Na oportunidade, os Organizadores prestam sua homenagem e agradecimento a todos que contribuíram para esta louvável iniciativa do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito (CONPEDI) e, em especial, a todos os autores que participaram da presente coletânea de publicação, com destaque pelo comprometimento e seriedade demonstrados nas pesquisas realizadas e na elaboração dos textos de excelência.

Convida-se a uma leitura prazerosa dos pôsteres apresentados de forma dinâmica e comprometida com a formação de pensamento crítico, a possibilitar a construção de um Direito voltado à concretização de preceitos insculpidos no Estado Democrático Constitucional de Direito na contemporaneidade.

02 de julho de 2021.

Professor Doutor Jackson Passos Santos

Doutor em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP; Mestre em Direitos Difusos e Coletivos pela Universidade Metropolitana de Santos - UNIMES

jackpassos@uol.com.br

Professor Mestre Lucas Pires Maciel

Doutorando em Direito pela UNIMAR de Marília/SP

lucas_jppm@hotmail.com

Professor Doutor Sérgio Henriques Zandoná Freitas

Coordenador e Docente Permanente do PPGD e do PPGMCult da Universidade FUMEC e do Instituto Mineiro de Direito Processual (IMDP)

sergiohzhf@fumec.br

OS IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NO TRABALHO FORMAL E NO EMPREENDEDORISMO FEMININO

Vanessa Rocha Ferreira¹
Bianca Cristina Von Grapp Diniz

Resumo

Introdução.

Historicamente, é fato que mulheres sempre desenvolveram algum tipo de trabalho, seja em casa. Ocorre que, na maior parte dos casos, as mulheres possuíam uma dupla jornada, uma vez que mesmo realizando uma atividade externa, ao regressar ao seu ambiente doméstico ainda tinha tarefas a cumprir. Tal realidade ainda vivenciada hoje em dia.

Sabe-se que o meio ambiente de trabalho no qual as mulheres estão inseridas é majoritariamente masculinos, não apenas pela predominância masculina nestes, mas também pela discriminação que as mulheres sofrem pelo simples fato de seres do sexo feminino.

Neste sentido, percebe-se que não só existem discrepâncias ente o tratamento dado às mulheres que trabalham, ao ignorar suas especificidades, mas que estas diferenças se estendem até mesmo aos impactos sofridos em suas carreiras. Durante a Pandemia da Covid-19, tal realidade não é diferente, tanto para empregos formais e no empreendedorismo.

É nesse cenário que faz necessário demonstra os resultados

da influência de questões de gênero no empreendedorismo feminino, e os efeitos causados pela Pandemia da Covid-19 mulheres que antes eram trabalhadoras formais, recorreram ao empreendedorismo para garantir sua renda.

1.

Problema de pesquisa:

De que forma o empreendedorismo feminino foi afetado pela Pandemia da Covid-19.

2.

¹ Orientador(a) do trabalho/resumo científico

Objetivo:

Demonstrar os impactos sofridos por mulheres empreendedoras durante a Pandemia da Covid-19, tendo em vista o acúmulo de funções doméstica e laboral, já presente em condições normais e intensificados durante a crise ocasionada pela Pandemia.

3.

Método

A presente pesquisa foi realizada através do método dedutivo, com a análise de relatórios de institutos especializados na temática do empreendedorismo, revistas de economia e negócios, livros e artigos científicos voltados ao tema do trabalho.

4.

Resultados alcançados:

Com a informação de que a obrigação doméstica (mãe, esposa e dona de casa) quase sempre está presente na vida daquelas que também se dedicam a desenvolver seus próprios negócios, o Instituto Rede de Mulheres Empreendedoras (IRME), também em 2019, entrevistou cerca de duas mil mulheres que já demonstravam que a migração para o empreendedorismo e saída do mercado de trabalho formal aconteciam em grande parte para alcançar a flexibilidade dos horários de trabalho e possibilidade de destinar maior tempo à família, consequentemente. É importante mencionar que 58% das entrevistas trabalhavam de suas casas.

Com a Pandemia da Covid-19, diversos setores do comércio foram impactos pelas medidas de prevenção e contenção ao vírus. Neste cenário, até mesmo pesquisas realizadas por revistas especializadas no mercado financeiro, como Infomoney, atestaram que cerca de 45,8% das mulheres entrevistadas estavam fora do mercado de trabalho; enquanto que, em 2020, o IRME também verificou que anteriormente o número de mulheres empregadas chegava a ser superior a 50%, o que demonstra mais uma vez que as mulheres também foram as mais afetadas no contexto Pandêmico.

Em ambos os estudos, apurou-se que novamente o empreendedorismo se tornou uma alternativa viável para garantir a renda das mulheres participantes das pesquisas, e desta vez, por

mulheres que ficaram desempregadas e precisaram continuar promovendo o seu sustento e de sua família, e viram no empreendedorismo uma nova oportunidade de trabalhar, e continuar cuidando da família.

É fato que o crescimento da participação feminina em diversos campos inclusive no braçal, e no empreendedorismo feminino. E mesmo assim, a crença de que a mulher não tem o estilo de vida exigida para chegar aos cargos mais bem remuneradas, já que geralmente também se dedica às atividades ligadas à família (CAMPAGNOLO, 2019, p. 122) segue não só ativo, como agressivo em alguns setores. O fato do trabalho profissional não ser a única obrigação feminina – somada às obrigações domésticas, ainda para maior parte das mulheres – às atrapalha enquanto profissionais, e o seu lado profissional as atrapalha enquanto donas de casa. Em casa ou fora dela, em nenhum dos dois ela estará trabalhando e se dedicando o suficiente.

Alguns pensadores liberais e conservadores, dentre os quais destacam-se Phyllis Schlafly, ainda se limitam à ideia que possibilitou a ascensão ou inserção da mulher no mercado de trabalho através da evolução do próprio mercado e do sistema capitalista, de forma independente da vontade dessas mulheres, e pela necessidade de substituir a mão de obra masculina em algumas áreas onde nas quais a demanda foi requisitada como no período da II Guerra Mundial, em que se presume que a inserção da mulher no mercado de trabalho ocorreu para que elas ocupassem o cargo de seus companheiros enquanto estavam em guerra. Esse pensamento segue vivo e impossibilitou que grande parte da sociedade de admitir que as especificidades da mulher trabalhadora são necessárias, embora sejam conhecidas e justificativas essenciais para que se entenda a opção pelo empreendedorismo.

A análise desse ponto ignora que o trabalho feminino foi quase sempre, obrigatório para algumas classes, não existindo para elas a contrapartida dos direitos, uma vez que não se tratava de uma escolha livre, mas sim inerente à sobrevivência.

Ressalta-se que não se pode dizer que o trabalho feminino até aquele período de Guerra era proibido ou inexistente, mas para algumas classes de mulheres, era uma opção e vontades distantes. A cultura das empregadas domésticas e babás negras, assim como operárias durante a revolução industrial, com trabalhos braçais.

Mesmo o trabalho doméstico, realizado pelas por donas de casa, teve vínculo com a necessidade, o que não quer dizer que foi uma escolha ou mesmo reconhecimento: apenas acontecia por ser o caminho natural.

O ponto chave do tema não trata da amplitude o trabalho efetivamente laborado, mas sim da sua inserção no mercado de trabalho, e dos direitos oriundos dele – ou da sua ausência – ao

abandono do trabalho formal e o crescimento do empreendedorismo feminino no Brasil.

Palavras-chave: Trabalho da Mulher, Empreendedorismo Feminino, Impactos da pandemia

Referências

CAMPAGNOLO, Ana Caroline. Feminismo: perversão e subversão. Ed. Vide Editorial, 2019.

FONSECA, Mariana; SUTTO, Giovanna. Participação das mulheres no mercado de trabalho é a menor em 30 anos – e a pandemia é parte do problema. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/carreira/participacao-das-mulheres-no-mercado-de-trabalho-e-a-menor-em-30-anos-e-a-pandemia-e-parte-do-problema/>. Acesso em: 28 mar. 2021.

GARCIA, Janaina. Produção científica de mulheres despenca na pandemia – de homens, bem menos.... [S. l.], 26 maio 2020. Disponível em: <https://www.uol.com.br/tilt/noticias/redacao/2020/05/26/pandemia-pode-acentrar-disparidade-entre-homens-e-mulheres-na-ciencia.htm>. Acesso em: 25 mar. 2021.

PESQUISA INSTITUTO REDE MULHER EMPREENDEDOR: Empreendedoras e Seus Negócios em 2020 - Um Recorte Dos Impactos Da Pandemia. Disponível em; https://www.planoce.com.br/site2018/wp-content/uploads/2020/12/EMPREENDEDORAS-E-SEUS-NEG%C3%93CIOS-2020_-RECORTE-DOS-IMPACTOS-DA-PANDEMIA-3.pdf. Acesso em 25 mar. 2021.

Relatório especial Março 2019 Empreendedorismo Feminino no Brasil. Disponível em: https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2019/03/Empreendedorismo-Feminino-no-Brasil-2019_v5.pdf. Acesso em 29 mar. 2021.

Relatório Pesquisa Sem Parar: o trabalho e a vida das mulheres na pandemia. Disponível em: <http://mulheresnapanemia.sof.org.br/sobre/>. Acesso em 29 mar. 2021.